

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

18. Canto de Comunhão

1. No deserto da vida, tanto nos sentimos sós, / sem sentido, sem rumo, sem forças para seguir... / "Permaneço conosco": nós pedimos, ó Senhor! / Sob o véu da Eucaristia, veio ficar.

REFRÃO: *Eu sou o Pão da vida, quem vem a mim não terá fome. / E o que crê em mim sede nunca mais terá! / Esta é a vontade de meu Pai: / quem vê o Filho e nele crê / tem vida eterna e Eu o ressuscitarei.*

2. No deserto da Vida, sempre cremos ter razão! / Pensamos dominar os mistérios de Deus... / Mas o Senhor nos surpreende: se abaixa à nossa condição; / com humildade, faz a vontade do Pai.

3. No deserto da vida, preferimos escolher / o que afasta de Deus e não lutar contra o pecado. / Deus nos dá o Pão do Céu que revigora as nossas forças, / n'Ele encontramos o remédio para a alma!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Jo 11,26)*

Todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre, diz o Senhor.

19. Depois da Comunhão *(De pe)*

P. OREMOS: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. *Aqueles irmãos que ouvimos hoje no Evangelho eram muito amigos do Senhor e com plena certeza confiavam no seu amor e no seu poder. Que nesta semana, possamos suplicar o dom da fé e aguardar confiantemente a glória de Deus se manifestar. Estes sejam atentos e preparados!*

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. *Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. (Cf. Gn 1,2-15; 2,1-25) / Desse Dom, fonte da vida, recordamos: (Cf. Sl 36,10) / cuidadores, guardiões tu nos fizeste. (Cf. Gn 2,15).*

REFRÃO: *Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o "bom samaritano" ensinou: / ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu-se e cuidou. (Cf. Lc 10,33-34)*

2. *Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. (Cf. LS, esp. Cap. IV) / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.*

3. *Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; (Cf. Santo Irineu) / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; (Cf. Am 5,24) / é formarmos, no amor, bela Família.*

4. *Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância; / o caminho é a justiça e conversão. (Cf. 2Tm 2,22-26)*

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!"

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiasdes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

30/2ª feira: Dn 13, 1-9.15-17.19-30.33-62 ou mais breve: Dn 13, 41c-62; Sl 22(23); Jo 8, 1-11; **31/3ª feira:** Nm 21, 4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30; **01/4ª feira:** Dn 3, 14-20.24.49a.91-92.95; Cânt.: Dn 3, 52.53-54.55.56; Jo 8, 31-42; **02/5ª feira:** São Francisco de Paula, Eremita: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8, 51-59; **03/6ª feira:** Jr 20, 10-13; Sl 17(18); Jo 10, 31-42; **04/Sábado:** Ez 37, 21-28; Cânt.: Jr 31, 10.11-12ab.13; Jo 11,45-56.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





A MISSA

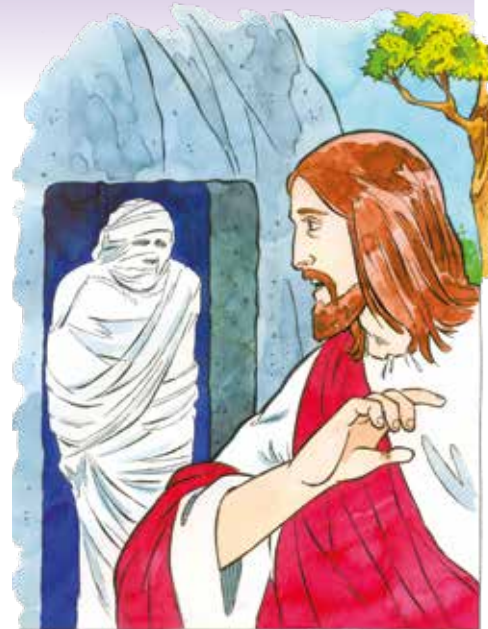
Ano A – nº 23 – 29 de março de 2020

5º Domingo da Quaresma

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (cf. Lc 10, 33-34)

Campanha da Fraternidade 2020

Estando bem próximos das celebrações da Páscoa do Senhor, hoje, a liturgia nos convida à experiência da confiança absoluta em Deus, mesmo em meio às adversidades e à morte. Ele nos manifesta a sua glória para que creiamos no seu poder, na sua Palavra, e que é o enviado do Pai para nos salvar. Portanto, aproximemo-nos d'Ele nesta celebração e guardemos a glória de sua ressurreição.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Irei a Ti, Senhor dos Senhores, Pai da Eternidade, Deus de Eterno Amor. / Irei a Ti, com hinos de glória, cantando a vitória de um Deus vencedor.*

1. *No deserto teu povo, Senhor, / teve fome, mas teve alegria. / Animados, cantavam louvores, / ao Senhor que dá o pão, que sacia. / Preferido de Deus, povo eleito, / protegido por imenso amor. / Como nuvem, os cobria do sol. / Como brisa, aliviava o calor.*

2. *Este povo às vezes cansado, / sem coragem, querendo voltar, / mas, chorando, pedia perdão: / “Meu Senhor, vamos recomençar!” / Sim! Iremos a Ti, Pai de amor, / como povo da tua aliança, / mesmo quando esquecemos tuas leis, / muitas vezes, perdendo a esperança.*

3. *Hoje, povo da Nova Aliança, / prosseguimos, fazendo a história, / esperando por Cristo que vem, / com poder majestoso em sua glória. / Nós iremos a Ti, meu Jesus, / como ovelhas que seguem o pastor. / Peregrino, este povo é Teu povo. / Caminhamos pra Ti, meu Senhor.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 45,1-2)

A mim, ó Deus, fazei justiça, defendei a minha causa contra a gente sem piedade; do homem perverso e traidor, libertai-me, porque sois, ó Deus, o meu socorro.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Oração

P. OREMOS: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *É no poder do Espírito Santo que o Senhor expulsa o pecado e a morte para nos vivificar em seu amor e, assim, manifestar a sua glória.*

5. Primeira Leitura

(Ez 37,12-14) (Sentados)

Leitura da Profecia de Ezequiel

¹²Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzi-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair

delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço — oráculo do Senhor”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [SI 129(130)]

REFRÃO: *No Senhor, toda graça e redenção!*

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, * espero em sua palavra. A minha alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor, * mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça * e copiosa redenção. Ele vem libertar a Israel * de toda a sua culpa.

7. Segunda Leitura (Rm 8,8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ⁸Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Glória e louvor a Cristo! Aclamai de pé! / Glória e louvor a Cristo, luz de nossa fé!*

1. São, ó Senhor, bem felizes aqueles que em tua casa, / moram contigo, são teus amigos, / pois te louvarão para sempre, Senhor!

9. Evangelho

(Jo 11,1-45)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, [1 havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. ²Maria era aquela que ungiu o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente.]

³As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”.

⁴Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. ⁵Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro.

⁶Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judéia”. [8 Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?” ⁹Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”. ¹¹Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. ¹²Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. ¹³Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. ¹⁴Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. ¹⁵Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. ¹⁶Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrermos com ele”.]

¹⁷Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. [18 Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão.] ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá”. ²³Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. ²⁴Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. ²⁵Então Jesus disse: “Eu sou a

ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” ²⁷Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. [28 Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. ²⁹Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. ³⁰Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. ³¹Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³²Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”. ³³Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente.] ficou profundamente comovido, ³⁴e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. ³⁵E Jesus chorou. ³⁶Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” ³⁷Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” ³⁸De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. ⁴⁰Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” ⁴¹Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴²Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. ⁴³Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” ⁴⁴O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” ⁴⁵Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,



A LUZ DA PÁScoa JÁ SE APROXIMA!
É tempo de reconciliação com Deus e com os irmãos.
Aproveite para uma boa confissão.

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra de Deus que impele à confiança no Senhor, elevemos as nossas preces, dizendo:

T. Mostrai-nos, Senhor, a vossa glória!

1. Para que o Espírito Santo fortaleça a Igreja, com o Papa, os Bispos e todo o Clero, a fim de nos confirmar na fé, rezemos:

2. Para que o mundo creia no poder transformador de Cristo que veio para dar a Vida, rezemos:

3. Para que os catecúmenos e todos nós, vivendo uma nova vida, manifestemos ao mundo o poder da ressurreição de Cristo, rezemos:

4. Para que os missionários manifestem com o testemunho de vida a confiança e a glória de Deus, que nunca nos abandona, rezemos:

5. Para que a Campanha da Fraternidade, por intercessão de Santa Dulce dos pobres, nos inspire gestos de caridade sincera e solidária, rezemos:

(Outras preces)

P. Visitai, Senhor, com a vossa graça, o nosso coração, que deseja uma vida voltada para Vós e enchei-nos com o dom da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino, / anunciam a paz almejada!*

REFRÃO: *Senhor da vida, / Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!*

2. *Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!*

3. *Sê bendito, Senhor, para sempre / pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / que abriga uma nova semente!*

14. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio

Lázaro

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao Reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso Bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!



Campanha da Fraternidade 2020

No próximo domingo, em todas as Missas, será feita a coleta financeira da Campanha da Fraternidade.

Contamos com
sua generosidade!

